

---

# **COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE**

CNPJ/MF nº 21.255.567/0001-89  
NIRE 3130004221-9

## **PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

29 de março de 2022

Assembleia Geral Ordinária

29 de abril de 2022

---

## ÍNDICE

I.	Em Assembleia Geral Ordinária .....	3
II.	Anexo I: Item 10 do Formulário de Referência – Comentários dos diretores .....	5
III.	Anexo II: Proposta da destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 - Anexo 9-1-11.....	24
IV.	Anexo III: Itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência– Eleição dos membros do Conselho de Administração.....	32
V.	Anexo IV: Item 13 do Formulário de Referência– Remuneração dos Administradores.....	43
VI.	Edital de convocação da Assembleia Geral Ordinária.....	56

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE  
CNPJ/MF nº 21.255.567/0001-89 – NIRE nº 3130004221-9  
Companhia Aberta

Senhores acionistas,

Apresentamos, a seguir a proposta da administração sobre as matérias constantes da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária (AGO), a ser realizada, no dia 29 de abril de 2022, às 8:00 (oito) horas, de modo totalmente digital, na sede da Companhia, na cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, à Rua Doutor Alcides Gonçalves, 1500, Bairro Santanense, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

*(i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório de Administração, Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal;*

Propomos que sejam aprovadas, sem reservas, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, conforme divulgadas em 29 de março de 2022 nos websites da Companhia, da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e da B3 – B3 – B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, nestes dois últimos através do Sistema Empresas.NET.

Nos termos do inciso III do artigo 9º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 (“ICVM 481”), as informações dispostas no Anexo I à presente proposta refletem nossos comentários sobre a situação financeira da Companhia.

*(ii) Examinar, discutir e votar a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021;*

Nos termos do inciso II, parágrafo 1º do artigo 9º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 (“ICVM 481”), as informações dispostas no Anexo II à presente proposta, conforme indicadas no Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481/09.

*(iii) Definir o número e eleger novos membros do Conselho de Administração; e*

Destituição e reeleição dos atuais membros do Conselho de Administração da Companhia.

Nos termos do artigo 14 do Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração será composto por até 9 (nove) membros titulares e de até 6 (seis) membros suplentes, acionistas, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral com mandato de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos.

Assim sendo, a Administração recomenda a eleição de 9 (nove) membros, sem membros suplentes, para compor o Conselho de Administração da Companhia, número que já vem sendo praticado pela Companhia.

A Administração propõe que sejam eleitos, para o Conselho de Administração da Companhia, com mandato a se encerrar na assembleia geral ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social de 2024, as pessoas indicadas no Anexo II, o qual foi preparado nos termos do artigo 10 da ICVM 481.

O acionista controlador da Companhia indicou os seguintes candidatos dentre os indicados ao Conselho de Administração para ocupar os cargos de Presidente e Vice-Presidente:

<b>Candidato</b>	<b>Cargo</b>
Josué Christiano Gomes da Silva	Presidente
Adelmo Pércope Gonçalves	Vice-Presidente

*(iv) Fixar o limite da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício fiscal de 2022.*

As informações necessárias para a devida análise da proposta da remuneração dos administradores, conforme estabelecido pelo artigo 12 da ICVM 481, encontram-se disposta no Anexo III a esta proposta, notadamente nos itens 1 a 4. Propomos que a remuneração global dos administradores a ser paga, seja fixada no montante anual de até R\$ 3.750.000,00.

O limite ora proposto, assim como as informações apresentadas com relação à remuneração do exercício social de 2021, incluem a remuneração fixa e variável dos administradores, bem como quaisquer benefícios incorridos pela Companhia, diretos ou indiretos.

Informamos, ainda, que na assembleia geral ordinária realizada em 30/04/2021, foi aprovado um limite global de remuneração dos administradores no valor de R\$3.750.000,00, tendo sido efetivamente realizado, no exercício de 2021, o valor total de R\$3.251.594,73, excluindo em ambos a remuneração do Conselho Fiscal, que não é permanente na Companhia.

Itaúna-MG, 29 de março de 2022

A Administração  
COMPANHIA DE TECIDOS SANTANENSE

---

# **COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE**

CNPJ/MF nº 21.255.567/0001-89  
NIRE 3130004221-9

## **ANEXO I**

Item 10 do Formulário de Referência – Comentários dos diretores

## **COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE**

CNPJ/MF Nº 21.255.567/0001-89

NIRE 3130004221-9

Companhia Aberta

---

*Informações requeridas pelo artigo 9º, inciso III da Instrução CVM nº 481/2009.*

---

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	Companhia Tecidos Santanense, companhia aberta de capital autorizado, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 21.255.567/0001-89, com atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE 3130004221-9.
<b>REGISTRO NA CVM</b>	n.º 4081
<b>SEDE</b>	Rua Doutor Alcides Gonçalves, 1500, Bairro Santanense, situada na cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, Brasil
<b>DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES</b>	João Batista da Cunha Bomfim
<b>ATENDIMENTO AOS ACIONISTAS</b>	Telefone (11) 2145-4412 Fax (11) 2145-4583 e-mail: João.bomfim@coteminas.com.br
<b>AUDITORES INDEPENDENTES</b>	BDO RCS Auditores Independentes
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	CTSA3 – CTSA4
<b>JORNAIS NOS QUAIS DIVULGA INFORMAÇÕES</b>	Jornal de Notícias - Montes Claros, MG.

## 10 COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

### 10.1

#### a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para cumprir suas obrigações de curto e médio prazo e seus recursos de caixa, inclusive empréstimos de terceiros, são suficientes para cobrir sua necessidade de recursos de curto e médio prazo.

Na tabela a seguir são apresentados alguns itens que melhor demonstram as condições financeiras e patrimoniais da Companhia:

Em R\$ milhões	Em 31 de dezembro de		
	2021	2020	2019
<b>Indicadores de liquidez</b>			
Total do ativo circulante	274,4	266,7	264,1
Total do passivo circulante	255,1	263,3	194,2
<i>Índice de liquidez corrente</i>	<i>1,1</i>	<i>1,0</i>	<i>1,4</i>
Total do ativo circulante + realizável a longo prazo	520,6	468,8	431,5
Total do passivo circulante + passivo não circulante	366,5	366,3	309,4
<i>Índice de liquidez geral</i>	<i>1,4</i>	<i>1,3</i>	<i>1,4</i>
<b>Indicadores de endividamento</b>			
Total da dívida líquida	159,1	248,4	206,7
Patrimônio líquido	305,0	283,3	288,2
<i>Índice de endividamento</i>	<i>52%</i>	<i>88%</i>	<i>72%</i>

Em 31 de dezembro de 2021, a liquidez corrente da Companhia foi de 1,1x, representada pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, superior ao valor em 31 de dezembro de 2020, impactada pelo aumento do ativo circulante e redução do endividamento.

A liquidez geral, medida pela divisão da soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo pelo passivo total da Companhia, foi de 1,4x em 31 de dezembro de 2021, ante ao valor de 1,3x obtido em 31 de dezembro de 2020.

O saldo do endividamento líquido era de R\$ 159,1 milhões e representava 52% do patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2021. O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 33,4 milhões no final do exercício de 2021, com ampliação de 160,1% em relação aos R\$ 12,8 milhões, em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020, a liquidez corrente da Companhia foi de 1,0x, representada pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, superior ao valor em 31 de dezembro de 2019, impactada pelo aumento do endividamento.

A liquidez geral, medida pela divisão da soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo pelo passivo total da Companhia, foi de 1,3x em 31 de dezembro de 2019, ante ao valor de 1,4x obtido em 31 de dezembro de 2019.

O saldo do endividamento líquido era de R\$ 248,4 milhões e representava 88% do patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2020. O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 12,8 milhões no final do exercício de 2019, com ampliação de 11,9% em relação aos R\$ 11,5 milhões, em 31 de dezembro de 2019.

### **b. Estrutura de capital**

A tabela a seguir apresenta a descrição da estrutura de capital referente aos três últimos exercícios sociais:

Em R\$ milhões	Em 31 de dezembro de					
	2021	AV (%)	2020	AV (%)	2019	AV (%)
Capital de terceiros - circulante	255,1	38,0%	263,3	40,5%	194,2	32,5%
Capital de terceiros – não circulante	111,4	16,6%	103,1	15,9%	115,2	19,3%
<i>Capital de terceiros – Total</i>	<i>366,5</i>	<i>54,6%</i>	<i>366,3</i>	<i>56,4%</i>	<i>309,4</i>	<i>51,8%</i>
Capital próprio – Patrimônio Líquido	305,0	45,4%	283,3	43,6%	288,2	48,2%
<b>Total</b>	<b>671,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>649,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>597,6</b>	<b>100,0%</b>

De acordo com o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2021, a sua estrutura de capital era 45,4% capital próprio, medido pelo patrimônio líquido, e 54,6 % capital de terceiros, medido pelo passivo total.

De acordo com o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2020, a sua estrutura de capital era 43,6% capital próprio, medido pelo patrimônio líquido, e 56,4% capital de terceiros, medido pelo passivo total.

De acordo com o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2019, a sua estrutura de capital era 48,2% capital próprio, medido pelo patrimônio líquido, e 51,8% capital de terceiros, medido pelo passivo total.

Não houve modificação na estrutura societária da Companhia nos três últimos exercícios sociais.

### **c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

A Companhia tem cumprido todas as suas obrigações referentes a seus compromissos financeiros, até a data deste documento, bem como mantido a assiduidade dos pagamentos desses compromissos.

A Diretoria entende que o nível de liquidez da Companhia, associada à sua geração de caixa operacional, é compatível com seus investimentos, despesas, serviços das dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.

A tabela a seguir apresenta o endividamento líquido da Companhia referente aos três últimos exercícios sociais:

Em R\$ milhões	Em 31 de dezembro de		
	2021	2020	2019
Empréstimos e financiamentos	194,5	263,1	218,2

Debêntures	-	-	-
<b>Total da Dívida</b>	<b>194,5</b>	<b>263,1</b>	<b>218,2</b>
Arrendamentos a pagar	0,1	0,9	
Caixa e equivalentes de caixa	(33,4)	(12,8)	(11,5)
Títulos e valores mobiliários	(2,0)	(1,9)	-
Instrumentos financeiros	-	-	-
<b>Total do (caixa) dívida líquida</b>	<b>159,3</b>	<b>249,3</b>	<b>206,7</b>

**d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

Os investimentos da Companhia em ativos não-circulantes e capital de giro são financiados por sua própria geração de caixa operacional e por capital de terceiros, mediante a contratação de novos empréstimos e/ou a emissão de títulos e valores mobiliários representativos de dívida.

Em 2021, a Companhia obteve financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de alongar seu perfil da dívida.

Em 2020, a Companhia obteve financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de garantir liquidez no cenário de incerteza da pandemia do Covid-19.

Em 2019, a Companhia obteve financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de alongar seu perfil da dívida.

A tabela a seguir apresenta as fontes de financiamento da Companhia referente aos três últimos exercícios sociais:

Em R\$ milhões	Em 31 de dezembro de		
	2021	2020	2019
<b>Empréstimos e financiamentos - Total</b>	<b>194,5</b>	<b>263,1</b>	<b>218,2</b>
Circulante	136,9	189,8	128,8
Não circulante	57,6	73,3	89,4

**e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Em 2022, a Companhia pretende contratar novos financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de alongar seu perfil da dívida.

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas**

**i. Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes**

A seguir, apresentamos a posição dos empréstimos e financiamentos da Companhia, com instituições financeiras, no final dos últimos três exercícios sociais:

Em R\$ mil	Moeda	Taxa anual de juros - %	Em 31 de dezembro de		
			2021	2020	2019
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. Finame	R\$	2,5	445	855	1.529
Banco do Brasil - CDC	R\$	10,7 a 14,0	19.601	19.632	19.630

Banco do Brasil - CDC	R\$	294,0 do CDI	7.565	37.242	44.005
Banco do Brasil S.A.	R\$	294,0 do CDI / 2,5 a 14,0	27.611	57.729	65.164
Banco Fibra	R\$	5,0 e 7,0 + CDI / 15,8	20.297	15.870	5.168
Banco ABC Brasil S.A.	R\$	3,9 e 4,9 + CDI	59.386	73.985	81.838
Banco Pine	R\$	8,3 + CDI	3.031	5.685	11.736
Caixa Econômica Federal	R\$	166,3 do CDI	4.753	12.885	21.843
Banco Safra S.A.	R\$	6,8 e 7,4 + CDI	13.127	15.040	7.984
Banco Sofisa S.A. - CCB	R\$	6,7 e 6,8 + CDI	19.953	10.056	-
Banco BOCOM BBM - CCB	R\$	7,0 + CDI	9.693	10.123	-
Outros			1.301	1.253	6.192
			<b>159.152</b>	<b>202.626</b>	<b>199.925</b>
Moeda estrangeira:					
Banco Safra S.A.	US\$	5,3	18.555	16.410	7.328
Banco Industrial do Brasil S.A.	US\$	7,9 e 8,0		-	10.958
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	US\$	8,0	16.779	44.096	-
			<b>35.334</b>	<b>60.506</b>	<b>18.286</b>
<b>Total</b>			<b>194.486</b>	<b>263.132</b>	<b>218.211</b>
Circulante			136.885	189.822	128.825
Não circulante			57.601	73.310	89.386

Os empréstimos são garantidos por garantias bancárias e aval no montante de R\$ 174,4 milhão em 31 de dezembro de 2021, R\$ 263,1 milhões em 31 de dezembro de 2020, e R\$ 218,2 milhões em 31 de dezembro de 2019.

#### ***ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras***

Não há outras relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

#### ***iii. Grau de subordinação entre as dívidas***

Não há subordinação definida entre os passivos da companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, do total de R\$ 194,5 milhões de endividamento, dos quais R\$ 194,0 milhões são classificados como quirografários e R\$ 0,5 milhão possuem garantia real.

***iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.***

Não há restrição imposta ao emissor, Companhia Tecidos Santanense.

#### ***g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados***

A Companhia não possui contratos que estabeleçam limites para sua utilização.

#### ***h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras***

De acordo com as políticas contábeis em vigor adotadas no Brasil, a receita reportada na demonstração do resultado deve incluir somente os ingressos brutos dos benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia, quando originários de suas próprias atividades. As quantias cobradas por conta de terceiros – tais como tributos sobre vendas, tributos sobre bens e serviços e tributos sobre valor adicionado – não geram benefícios para a Companhia e não resultam em aumento do patrimônio líquido e, portanto, são excluídos da receita. Desta forma, os comentários abaixo relativos às variações entre os resultados dos últimos três exercícios são referentes somente à receita líquida, e não à receita bruta.

#### ***DISCUSSÃO E ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS***

Em R\$ milhões	2021	AV	AH	2020	AV	AH	2019	AV	AH
		(%)	(%)		(%)	(%)		(%)	(%)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>600,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>26,9%</b>	<b>473,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,5%</b>	<b>461,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,5%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(505,9)</b>	<b>(84,2%)</b>	<b>26,6%</b>	<b>(399,7)</b>	<b>(84,4%)</b>	<b>9,5%</b>	<b>(364,9)</b>	<b>(79,1%)</b>	<b>8,6%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>94,9</b>	<b>15,8%</b>	<b>28,9%</b>	<b>73,6</b>	<b>15,6%</b>	<b>(23,8%)</b>	<b>96,6</b>	<b>20,9%</b>	<b>(4,8%)</b>
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(66,9)</b>	<b>(11,1%)</b>	<b>9,9%</b>	<b>(60,9)</b>	<b>(12,9%)</b>	<b>(2,6%)</b>	<b>(62,5)</b>	<b>(13,5%)</b>	<b>3,1%</b>
Despesas com vendas	(42,4)	(7,1%)	14,2%	(37,1)	(7,8%)	(1,6%)	(37,8)	(8,2%)	4,8%
Despesas gerais e administrativas	(24,5)	(4,1%)	3,2%	(23,7)	(5,0%)	(4,1%)	(24,8)	(5,4%)	0,6%
Recuperação de impostos	-	0,0%	#DIV/0!	-	0,0%	n.a.	0,0	0,0%	(100,0%)
<b>Outras, líquidas</b>	<b>22,0</b>	<b>3,7%</b>	<b>2584,5%</b>	<b>0,8</b>	<b>0,2%</b>	<b>n.a.</b>	<b>0,6</b>	<b>0,1%</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>50,0</b>	<b>8,3%</b>	<b>269,2%</b>	<b>13,5</b>	<b>2,9%</b>	<b>(60,9%)</b>	<b>34,7</b>	<b>7,5%</b>	<b>(71,2%)</b>
Resultado financeiro	(28,6)	(4,8%)	23,1%	(23,3)	(4,9%)	(8,0%)	(25,3)	(5,5%)	41,9%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>21,3</b>	<b>3,6%</b>	<b>(319,7%)</b>	<b>(9,7)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>n.a.</b>	<b>9,4</b>	<b>2,0%</b>	<b>(90,8%)</b>
IR e CSSL	5,8	1,0%	(3,3%)	6,0	1,3%	n.a.	1,2	0,3%	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>27,1</b>	<b>4,5%</b>	<b>(821,9%)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>n.a.</b>	<b>10,6</b>	<b>2,3%</b>	<b>(85,2%)</b>

(1) Análise vertical, que consiste em percentual sobre o total de receita líquida de vendas e serviços.

(2) Análise horizontal, que consiste no percentual de variação das contas do demonstrativo de resultados entre o exercício social indicado e o anterior.

#### ***Resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.***

##### ***Receita Líquida de Vendas e Serviços***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 600,8 milhões. Em relação ao exercício de 2020, houve aumento de R\$ 127,5 milhões, ou 26,9%.

##### ***Custos dos produtos vendidos e despesas gerais e administrativas***

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 505,9 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, com aumento de 26,6% em relação aos R\$ 399,7 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e representando 84,2% da receita líquida em 2021, ante 84,4% da receita líquida em 2020.

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) somaram R\$ 66,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, equivalentes a 11,1% da receita líquida, contra 12,9% no ano anterior.

#### *Outras (Despesas) e Receitas Operacionais Líquidas*

Outras receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 somaram R\$ 22,0 milhões, ante receitas de R\$ 0,8 milhão registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, com variação de R\$ 21,2 milhões, relacionada, principalmente, a venda de dois imóveis que, em conjunto, obteve resultado antes dos impostos no valor de R\$ 28,8 milhões.

#### *Lucro Bruto e Resultado Operacional*

O lucro bruto totalizou R\$ 94,9 milhões em 2021, com margem bruta de 15,8%. Houve aumento do lucro bruto de 28,9%, devido ao aumento dos custos ser inferior ao da receita.

O resultado operacional passou de R\$ 13,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 50,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, aumento de R\$ 36,4 milhões, devido, principalmente, às maiores vendas.

#### *Resultado Financeiro*

A despesa financeira líquida passou de R\$ 23,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 28,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 5,4 milhões.

#### *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e contribuição social totalizou valor positivo de R\$ 5,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, ante valor positivo de R\$ 6,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

#### *Lucro (prejuízo) do exercício*

O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 alcançou R\$ 27,1 milhões, ante prejuízo líquido de R\$ 3,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, melhoria de R\$ 30,9 milhões.

#### **Resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.**

#### *Receita Líquida de Vendas e Serviços*

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 473,3 milhões. Em relação ao exercício de 2019, houve aumento de R\$ 11,8 milhões, ou 2,5%.

#### *Custos dos produtos vendidos e despesas gerais e administrativas*

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 399,7 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, com aumento de 9,5% em relação aos R\$ 364,9 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e representando 84,4% da receita líquida em 2020, ante 79,1% da receita líquida em 2019.

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) somaram R\$ 60,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, equivalentes a 12,9% da receita líquida, contra 13,5% no ano anterior.

#### *Outras (Despesas) e Receitas Operacionais Líquidas*

Outras receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 somaram R\$ 0,8 milhão, ante receitas de R\$ 0,6 milhão registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com variação de R\$ 0,2 milhão.

#### *Lucro Bruto e Resultado Operacional*

O lucro bruto totalizou R\$ 73,6 milhões em 2020, com margem bruta de 15,6%. Houve redução do lucro bruto de 23,8%, devido ao aumento dos custos ser superior ao da receita.

O resultado operacional passou de R\$ 34,7 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 13,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, decréscimo de R\$ 21,2 milhões, devido, principalmente, aos maiores custos de produção.

#### *Resultado Financeiro*

A despesa financeira líquida passou de R\$ 25,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 23,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, representando uma redução de R\$ 2,0 milhões.

#### *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e contribuição social totalizou valor positivo de R\$ 6,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, ante valor positivo de R\$ 1,2 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

#### *Lucro (prejuízo) do exercício*

O prejuízo líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 alcançou R\$ 3,8 milhões, ante lucro líquido de R\$ 10,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, redução de R\$ 14,4 milhões.

### **ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL**

Em R\$ milhões	2021	AV	AH	2020	AV	AH	2019	AV	AH
		(%)	(%)		(%)	(%)		(%)	(%)
<b>Ativo</b>									
<b>Ativo circulante</b>	<b>274,4</b>	<b>40,9%</b>	<b>2,9%</b>	<b>266,7</b>	<b>41,1%</b>	<b>1,0%</b>	<b>264,1</b>	<b>44,2%</b>	<b>(4,7%)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	33,4	5,0%	160,1%	12,8	2,0%	11,9%	11,5	1,9%	150,4%
Títulos de valores mobiliários	2,0	0,3%	n.a.	-	0,0%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Duplicatas a receber	119,2	17,8%	3,8%	114,9	17,7%	-1,6%	116,8	19,5%	2,8%
Estoques	102,1	15,2%	1,8%	100,3	15,4%	(13,9%)	116,5	19,5%	-2,1%
Adiantamento a fornecedores	1,0	0,2%	-96,3%	27,9	4,3%	112,4%	13,1	2,2%	44,1%
Impostos a recuperar	10,8	1,6%	22,7%	8,8	1,3%	118,3%	4,0	0,7%	-18,9%
Outros créditos a receber	5,9	0,9%	191,1%	2,0	0,3%	(6,4%)	2,2	0,4%	(91,7%)
<b>Ativo não circulante</b>	<b>397,1</b>	<b>59,1%</b>	<b>3,7%</b>	<b>382,9</b>	<b>58,9%</b>	<b>14,8%</b>	<b>333,6</b>	<b>55,8%</b>	<b>(5,3%)</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>246,1</b>	<b>36,7%</b>	<b>21,8%</b>	<b>202,1</b>	<b>31,1%</b>	<b>20,6%</b>	<b>167,5</b>	<b>28,0%</b>	<b>(6,3%)</b>
Títulos de valores mobiliários	-	0,0%	(100,0%)	1,9	0,3%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Partes relacionadas	157,2	23,4%	101,9%	77,8	12,0%	117,0%	35,9	6,0%	155,6%
Adiantamento a fornecedores	40,7	6,1%	27,2%	32,0	4,9%	n.a.	30,4	5,1%	(28,4%)
Impostos a recuperar	22,2	3,3%	(73,3%)	83,3	12,8%	(15,0%)	98,0	16,4%	(4,3%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17,6	2,6%	n.a.	1,4	0,2%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Depósitos judiciais	5,8	0,9%	2,7%	5,6	0,9%	76,8%	3,2	0,5%	(61,4%)
Outros	2,6	0,4%	n.a.	-	0,0%	(100,0%)	0,0	0,0%	(99,8%)
<b>Permanente</b>	<b>151,0</b>	<b>22,5%</b>	<b>(16,5%)</b>	<b>180,8</b>	<b>27,8%</b>	<b>8,9%</b>	<b>166,1</b>	<b>27,8%</b>	<b>(4,3%)</b>

Propriedades para investimento	32,5	4,8%	(9,9%)	36,1	5,6%	0,1%	36,1	6,0%	(3,9%)
Outros investimentos	1,7	0,3%	0,0%	1,7	0,3%	0,0%	1,7	0,3%	0,0%
Imobilizado	116,6	17,4%	(18,0%)	142,1	21,9%	12,0%	126,9	21,2%	(5,4%)
Direito de uso	0,1	0,0%	(85,0%)	0,9	0,1%	(37,2%)	1,4	0,2%	n.a.
Intangível	0,0	0,0%	(20,0%)	0,0	0,0%	(16,7%)	0,0	0,0%	(14,3%)
<b>Total dos ativos</b>	<b>671,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,4%</b>	<b>649,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,7%</b>	<b>597,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>-5,0%</b>
<b>Passivo</b>									
<b>Passivo circulante</b>	<b>255,1</b>	<b>38,0%</b>	<b>(3,1%)</b>	<b>263,3</b>	<b>40,5%</b>	<b>35,6%</b>	<b>194,2</b>	<b>32,5%</b>	<b>(13,6%)</b>
Empréstimos e financiamentos	136,9	20,4%	(27,9%)	189,8	29,2%	47,3%	128,8	21,6%	(25,9%)
Fornecedores	84,6	12,6%	98,6%	42,6	6,6%	0,6%	42,4	7,1%	142,8%
Impostos e taxas	0,1	0,0%	(96,7%)	2,3	0,3%	174,8%	0,8	0,1%	30,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	14,2	2,1%	4,4%	13,6	2,1%	10,8%	12,3	2,1%	5,4%
Dividendos a pagar	6,6	1,0%	445,1%	1,2	0,2%	(14,5%)	1,4	0,2%	(89,7%)
Imposto de renda e contribuição social	0,1	0,0%	(96,7%)	2,3	0,3%	174,8%	0,8	0,1%	30,6%
Imposto de renda e contribuição social	0,0	0,0%	275,0%	0,0	0,0%	140,0%	0,0	0,0%	(66,7%)
Arrendamentos a pagar	0,1	0,0%	(84,7%)	0,9	0,1%	4,5%	0,8	0,1%	n.a.
Impostos parcelados	5,6	0,8%	n.a.	-	0,0%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Outras contas a pagar	7,0	1,0%	(45,8%)	12,8	2,0%	68,2%	7,6	1,3%	4,9%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>111,4</b>	<b>16,6%</b>	<b>8,1%</b>	<b>103,1</b>	<b>15,9%</b>	<b>(10,5%)</b>	<b>115,2</b>	<b>19,3%</b>	<b>(9,3%)</b>
Empréstimos e financiamentos	57,6	8,6%	(21,4%)	73,3	11,3%	(18,0%)	89,4	15,0%	(20,8%)
Partes relacionadas	24,4	3,6%	36,7%	17,8	2,7%	43,5%	12,4	2,1%	n.a.
Arrendamentos a pagar	-	0,0%	(100,0%)	0,0	0,0%	(93,6%)	0,6	0,1%	n.a.
Provisões diversas	7,2	1,1%	237,0%	2,1	0,3%	(1,1%)	2,2	0,4%	(47,8%)
Provisão para imposto diferidos	2,1	0,3%	(10,2%)	2,3	0,4%	(66,5%)	7,0	1,2%	(13,9%)
Impostos parcelados	18,3	2,7%	387,8%	3,8	0,6%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Outras obrigações	1,8	0,3%	(50,0%)	3,7	0,6%	0,8%	3,6	0,6%	96,5%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>305,0</b>	<b>45,4%</b>	<b>7,7%</b>	<b>283,3</b>	<b>43,6%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>288,2</b>	<b>48,2%</b>	<b>3,8%</b>
Capital realizado	180,0	26,8%	0,0%	180,0	27,7%	20,0%	150,0	25,1%	0,0%
Reservas de lucros	95,0	14,1%	34,4%	70,7	10,9%	(33,1%)	105,6	17,7%	12,8%
Ajuste de avaliação patrimonial	29,8	4,4%	n.a.	32,4	5,0%	n.a.	32,4	5,4%	n.a.
Ajuste acumulado de conversão	0,2	0,0%	3,9%	0,2	0,0%	3,4%	0,2	0,0%	16,7%
<b>Total dos passivos e do patrimônio líquido</b>	<b>671,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,4%</b>	<b>649,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,7%</b>	<b>597,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>(5,0%)</b>

**Saldo em 31 de Dezembro de 2021 comparado com o saldo em 31 de Dezembro de 2020**

#### *Ativo Circulante*

O ativo circulante passou de R\$ 266,7 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 274,4 milhões em 31 de dezembro de 2021, um aumento de R\$ 7,7 milhões, ou 2,9%, devido, principalmente, à redução de adiantamento a fornecedores, de R\$ 26,8 milhões, mais que compensados pelo aumento de caixa e equivalentes de caixa, de R\$ 20,6 milhões, de duplicatas a receber, de R\$ 4,3 milhões, e de outros créditos a receber, de R\$ 3,9 milhões.

#### *Ativo Não Circulante*

O ativo não circulante passou de R\$ 382,9 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 397,1 milhões em 31 de dezembro de 2021, um aumento de R\$ 14,2 milhões, ou 3,7%.

#### *Realizável a Longo Prazo*

O ativo realizável a longo passou de R\$ 202,1 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 246,1 milhões em 31 de dezembro de 2021, um acréscimo de R\$ 44,1 milhões, ou 21,8%, devido, principalmente, ao acréscimo de R\$ 79,3 milhões em Partes relacionadas e de R\$ 16,3 milhões de imposto de renda e contribuição social diferidos, parcialmente compensados pela redução de R\$ 61,1 milhões em Impostos a recuperar.

#### *Propriedades para investimento*

Propriedades para investimento passou de R\$ 36,1 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 32,5 milhões em 31 de dezembro de 2021, uma redução de R\$ 3,6 milhões, ou 9,9%, devido, principalmente, a baixas contábeis no exercício de 2021.

#### *Imobilizado*

O ativo imobilizado passou de R\$ 142,1 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 116,6 milhões em 31 de dezembro de 2021, uma redução de R\$ 25,6 milhões, ou 18,0%, devido à venda de imóveis e correspondentes baixas contábeis, de R\$ 15,2 milhões, e à depreciação do exercício, de R\$ 11,2 milhões.

#### *Passivo Circulante*

O passivo circulante passou de R\$ 263,3 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 255,1 milhões em 31 de dezembro de 2021, um decréscimo de R\$ 8,1 milhões, ou 3,1 %, decorrente, principalmente, do:

- Redução de R\$ 52,9 milhões no saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo; e
- Aumento de R\$ 42,0 milhões, no saldo de fornecedores.

#### *Passivo Não Circulante*

O passivo não circulante passou de R\$ 103,1 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 111,4 milhões em 31 de dezembro de 2021, decorrente do aumento de R\$ 8,3 milhões, ou 8,1%, devido, principalmente, a redução de R\$ 15,7 milhões no saldo de empréstimos e financiamentos de longo prazo, mais que compensado pelo aumento de R\$ 14,5 milhões no saldo de Impostos Parcelados, de R\$ 6,5 milhões de Partes Relacionadas, e de R\$ 5,1 milhões de Provisões Diversas.

#### *Patrimônio Líquido*

O patrimônio líquido passou de R\$ 283,3 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 305,0 milhões em 31 de dezembro de 2021, um acréscimo de R\$ 21,7 milhões, ou 7,7%, devido ao aumento de R\$ 24,3 milhões na conta Reserva de lucros, parcialmente compensado pela redução de R\$ 2,6 milhões do Ajuste de avaliação patrimonial.

### **Saldo em 31 de Dezembro de 2020 comparado com o saldo em 31 de Dezembro de 2019**

#### *Ativo Circulante*

O ativo circulante passou de R\$ 264,1 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 266,7 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento de R\$ 2,7 milhões, ou 1,0%, devido, principalmente, à redução de estoques, de R\$ 16,2 milhões, mais que compensados pelo aumento de adiantamento a fornecedores, de R\$ 14,7 milhões e de impostos a recuperar, de R\$ 4,8 milhões.

#### *Ativo Não Circulante*

O ativo não circulante passou de R\$ 333,6 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 382,9 milhões em 31 de dezembro de 2020, um aumento de R\$ 49,3 milhões, ou 14,8%.

#### *Realizável a Longo Prazo*

O ativo realizável a longo passou de R\$ 167,5 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 202,1 milhões em 31 de dezembro de 2020, um acréscimo de R\$ 34,6 milhões, ou 20,6%, devido, principalmente, ao acréscimo de R\$ 42,0 milhões em Partes relacionadas, parcialmente compensados pela redução de R\$ 14,7 milhões em Impostos a recuperar.

#### *Propriedades para investimento*

Propriedades para investimento manteve o mesmo valor de R\$ 36,1 milhões em 31 de dezembro de 2020.

#### *Imobilizado*

O ativo imobilizado passou de R\$ 126,9 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 142,1 milhões em 31 de dezembro de 2020, um incremento de R\$ 15,2 milhões, ou 12,0%.

#### *Passivo Circulante*

O passivo circulante passou de R\$ 194,2 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 263,3 milhões em 31 de dezembro de 2020, um acréscimo de R\$ 69,1 milhões, ou 35,6%, decorrente, principalmente, do:

- Aumento de R\$ 61,0 milhões no saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo; e
- aumento de R\$ 5,2 milhões, no saldo de outras contas a pagas.

#### *Passivo Não Circulante*

O passivo não circulante passou de R\$ 115,2 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 103,1 milhões em 31 de dezembro de 2020, decorrente do redução de R\$ 16,1 milhões no saldo de empréstimos e financiamentos de longo prazo, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 5,4 milhões no saldo de Partes relacionadas.

#### *Patrimônio Líquido*

O patrimônio líquido passou de R\$ 288,2 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 283,3 milhões em 31 de dezembro de 2020, um decréscimo de R\$ 4,9 milhões, ou 1,7%, devido à redução de R\$ 35,0 milhões na conta Reserva de lucros, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 30,0 milhões do capital realizado.

### **ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA**

Em R\$ milhões	2021	2020	2019
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	45,4	16,7	59,3
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	47,1	(48,1)	21,1
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(72,0)	32,7	(73,6)

Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	(0,0)	(0,0)	(0,0)
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>20,6</b>	<b>1,4</b>	<b>6,9</b>

*Análise das principais variações nos fluxos de caixa de 2021 vs 2020*

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, o caixa gerado nas atividades operacionais foi de R\$ 45,4 milhões, com variação de R\$ 28,7 milhões, em relação aos R\$ 16,7 milhões gerados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, devido, principalmente, ao maior resultado líquido e às variações das contas de fornecedores, duplicatas a receber e outras contas de ativos e passivos.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, o caixa gerado nas atividades de investimento foi de R\$ 47,1 milhões, ante os R\$ 48,1 milhões aplicados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, devido ao recebimento pela venda de ativo imobilizado.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, o caixa aplicado pelas atividades de financiamento foi de R\$ 72,0 milhões, ante os R\$ 32,7 milhões gerados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, com maior liquidação de empréstimos em relação à ingresso de novos empréstimos, aproveitando o caixa gerado nas atividades operacionais e de investimento.

*Análise das principais variações nos fluxos de caixa de 2020 vs 2019*

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, o caixa gerado nas atividades operacionais foi de R\$ 16,7 milhões, com variação de R\$ 42,6 milhões, em relação aos R\$ 59,3 milhões gerados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, devido, principalmente, ao menor resultado líquido e às variações das contas de fornecedores, duplicatas a receber e outras contas de ativos e passivos.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, o caixa aplicado nas atividades de investimento foi de R\$ 48,1 milhões, ante os R\$ 21,1 milhões gerados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, devido à aquisição de ativo imobilizado e a empréstimos com partes relacionadas.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, o caixa gerado pelas atividades de financiamento foi de R\$ 32,7 milhões, ante os R\$ 73,6 milhões gerados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, com maior ingresso de novos empréstimos em relação à liquidação de empréstimos.

## **10.2 Os diretores devem comentar**

### **a. Resultados das operações do emissor**

#### **i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita.**

As receitas da Companhia nos anos de 2019, 2020, e 2021 decorrem basicamente de vendas de produtos de sua fabricação, tecidos de brim e índigo.

#### **ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.**

Não aplicável

### **b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

As receitas da Companhia têm correlação direta com variações de preço e volumes dos produtos vendidos aos seus clientes. Quanto à inflação, sua correlação com a receita da Companhia é indireta, na medida em que os reajustes de preços dependem da demanda, dos preços de concorrentes, que incluem produtos importados.

A taxa de câmbio influencia indiretamente na receita à medida que influi na competitividade dos produtos produzidos no Brasil, no mercado local, estabelecendo a participação de produtos importados.

Nos últimos três exercícios sociais, não houve impacto significativo nas receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

### **c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

Os preços dos principais insumos de produção da Companhia tais como, algodão, poliéster e produtos químicos, são impactados pelo câmbio e pelos preços no mercado mundial.

O resultado financeiro é impactado pela taxa de juros, uma vez que a maioria da sua dívida é denominada em Reais e com taxa de juros flutuantes.

### **10.3 EFEITOS RELEVANTES QUE OS EVENTOS ABAIXO TENHAM CAUSADO OU SE ESPERA QUE VENHAM A CAUSAR NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR E EM SEUS RESULTADOS**

#### ***a. Introdução ou alienação de segmento operacional***

A Companhia não realizou nenhuma introdução ou alienação de segmento operacional nos exercícios sociais de 2019, 2020, e 2021.

#### ***b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária***

Não houve aquisição ou alienação de participação societária nos exercícios sociais de 2019, 2020, e 2021.

#### ***c. Eventos ou operações não usuais***

A Companhia não realizou operações não usuais nos exercícios sociais de 2019, 2020, e 2021.

### **10.4 Os diretores devem comentar**

#### ***a. Mudanças significativas nas práticas contábeis***

##### 2021

No exercício de 2021 não houve mudança significativa nas práticas contábeis.

##### 2020

No exercício de 2020 não houve mudança significativa nas práticas contábeis.

##### 2019

No exercício de 2019 não houve mudança significativa nas práticas contábeis, exceto pela adoção do IFRS 16.

#### ***b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis***

##### 2021

No exercício de 2021 não houve efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

##### 2020

No exercício de 2020 não houve efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

##### 2019

No exercício de 2019 não houve efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

#### ***c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor***

##### 2021

No exercício de 2021 não houve ressalva no parecer

2020

No exercício de 2020 não houve ressalva no parecer

2019

No exercício de 2019 não houve ressalva no parecer

**10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.**

As políticas contábeis critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com julgamento da Administração, são:

a) Estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros

Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros -Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

b) Seleção da vida útil do ativo imobilizado

Imobilizado - Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	<u>Vida útil</u>
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Usina hidroelétrica (Pequena Central Hidroelétrica)	25 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 15 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

c) Estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros

Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros - Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com estes ativos, reconhecidas em outros períodos, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

d) Valor justo de propriedades para investimento

Propriedades para investimento - São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do exercício.

A Companhia obteve avaliações efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis.

e) Provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões diversas - São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

f) Provisões para impostos sobre a renda

Imposto de renda e contribuição social - A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no exercício, se aplicável. Para a controlada sediada no exterior, a alíquota de imposto é de 35%.

g) Determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos)

Instrumentos financeiros - A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e ao custo amortizado.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações financeiras em função de que estão indexados por taxas flutuantes de juros (CDI), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

## **10.6 ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR**

***a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)***

A Companhia não possui "off-balance sheet items".

***b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras***

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

## **10.7 EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.6**

***a. Como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor***

Não aplicável.

***b. Natureza e propósito da operação***

Não aplicável.

**c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável.

**10.8 PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PLANO DE NEGÓCIOS DO EMISSOR**

**a. Investimentos**

**i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Não foram planejados investimentos significativos no plano de negócios da Companhia.

**ii. fontes de financiamento dos investimentos**

Disponibilidades e expectativa de geração de caixa da própria operação.

**iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

**b. Aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não ocorreram aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia nos últimos três exercícios sociais.

**c. Novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não há investimentos em novos produtos e serviços que podem influenciar materialmente o resultado da Companhia.

**10.9 OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARIAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SEÇÃO 10**

Não existem outros fatores que influenciariam de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção 10.

---

# **COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE**

CNPJ/MF nº 21.255.567/0001-89  
NIRE 3130004221-9

## **ANEXO II**

Anexo 9-1-II da Instrução CVM no 481/09

---

## ANEXO 9-1-II

### DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

Os valores estão expressos em R\$ mil, exceto quando expressamente indicado.

1. Informar o lucro líquido do exercício

R\$ 27.107

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

2021	Valor (R\$ mil)	R\$ por ação ordinária	R\$ por ação preferencial
Montante Global bruto	6.438	0,05427102	0,059699812
Dividendos antecipados	-	-	-
Saldo de dividendos a pagar referente ao exercício de 2021	6.438	0,05427102	0,059699812

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

Lucro líquido do exercício de 2021	27.107
Reserva legal	(1.355)
Lucro líquido ajustado	25.752
Remuneração referente ao exercício de 2021	6.438
<i>% do lucro líquido do exercício</i>	<i>23,8%</i>
<i>% do lucro líquido ajustado</i>	<i>25,0%</i>

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

Não aplicável

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já

declarados:

- a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

	Valor (R\$ mil)	R\$ por ação ordinária	R\$ por ação preferencial
Dividendo – valor bruto	6.438	0,05427102	0,059699812

- b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

A ser deliberado em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 29 de abril de 2021.

- c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

Não aplicável

- d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

A declaração dos dividendos será realizada na Assembleia Geral de Acionistas que deliberar sobre a aprovação das contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Farão jus ao recebimento dos dividendos os acionistas com a posição acionária na data da Assembleia Geral de Acionistas que deliberar sobre a aprovação das contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 (*record date*), incluindo as negociações realizadas em tal data. As ações da Santanense serão negociadas ex-dividendos (ex-direitos) a partir do dia útil seguinte da data da Assembleia Geral de Acionistas que deliberar o pagamento de dividendos, inclusive.

A Assembleia Geral de Acionistas está agendada para o dia 29 de abril de 2021.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

Não aplicável

a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

b. Informar a data dos respectivos pagamentos

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

Exercício	Resultado líquido	Resultado básico por ação ordinária (em R\$)	Resultado básico por ação preferencial (em R\$)
2018	71.788	1,8290	2,0030
2019	10.604	0,2690	0,2959
2020	(3.755)	(0,0317)	(0,0348)
2021	27.107	0,2285	0,2514

b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

Exercício	Dividendos (R\$ mil)	Dividendo por ação ordinária (em R\$)	Dividendo por ação preferencial e por ação preferencial classe "D" (em R\$)	Juros sobre capital próprio
2018*	77.000	1,95307883	2,14838672	-
2018	13.968	0,35428404	0,38971245	-
2019	-	-	-	-
2020	1.200	0,0304376	0,0334818	-
2021	-	-	-	-

\* Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 15 de maio de 2018, foi aprovada a distribuição de dividendos na forma do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia no valor total de R\$77.000, à conta de reservas de lucros existentes nas demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, para todos os acionistas da Companhia com posição acionária em 18 de maio de 2018, correspondendo a R\$1,95307883 por ação ordinária e R\$2,14838672 por ação preferencial e preferencial classe “D”, com pagamento a partir do dia 30 de junho de 2018. Os dividendos foram pagos a partir do dia 2 de julho de 2018.

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

- a. Identificar o montante destinado à reserva legal

R\$ 1.355

- b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

A reserva legal é 5% do lucro líquido do exercício, até que atinja a 20% do capital social.

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

Não aplicável

- a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos
- b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos
- c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa
- d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais
- e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

10. Em relação ao dividendo obrigatório

- a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Em cada exercício social, dividendo obrigatório igual a 25% do resultado do exercício após dedução de (i) prejuízos acumulados; (ii) provisão para o imposto sobre a renda; e (iii) participação proposta para os administradores nos lucros do exercício, que só será atribuída se assegurado o pagamento do dividendo obrigatório, ressalvadas as vantagens das ações preferenciais e compensados os dividendos semestrais e intermediários que tenham sido declaradas no exercício.

As ações preferenciais e as preferenciais classe “D” terão participação integral nos resultados da Companhia, em igualdade de condições com as ordinárias, acrescido o direito a dividendos de 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, inclusive na distribuição de dividendos que ultrapassem o obrigatório ou o mínimo a que tenham prioridade.

- b. Informar se ele está sendo pago integralmente

O dividendo obrigatório será pago integralmente.

- c. Informar o montante eventualmente retido

Não aplicável.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

Não aplicável.

- a. Informar o montante da retenção
- b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

- c. Justificar a retenção dos dividendos

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

Não aplicável.

- a. Identificar o montante destinado à reserva
- b. Identificar a perda considerada provável e sua causa
- c. Explicar porque a perda foi considerada provável
- d. Justificar a constituição da reserva

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

Não aplicável.

- a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar
- b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

Não aplicável.

- a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva
- b. Identificar o montante destinado à reserva
- c. Descrever como o montante foi calculado

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

Não aplicável.

- a. Identificar o montante da retenção
- b. Fornecer cópia do orçamento de capital

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

Não aplicável.

- a. Informar o montante destinado à reserva
- b. Explicar a natureza da destinação

---

# **COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE**

CNPJ/MF nº 21.255.567/0001-89  
NIRE 3130004221-9

## **ANEXO III**

Itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência

---

**12.5. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela.**

**Conselho de Administração**

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de mandatos consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor				se é independente, critério	
Josué Christiano Gomes da Silva	25/12/1963	Conselho de Administração e Diretoria	30/04/2020 (a) / 14/05/2020 (b)	3 anos	11
493.795.776-72	Engenheiro a Advogado	Presidente do Conselho de Administração (a)	30/04/2020 (a) / 14/05/2020 (b)	Sim	100%
Não		Diretor Presidente (b)		Não	
Adelmo Pércope Gonçalves	20/07/1942	Conselho de Administração	30/04/2020	3 anos	11
002.830.536-15	Bacharel em Direito	Vice-Presidente do Conselho de Administração	30/04/2020	Sim	100%
Não				Não	
João Gustavo Rebello de Paula	14/07/1968	Conselho de Administração	30/04/2020	3 anos	11
692.239.806-82	Engenheiro	Membro do Conselho de Administração (Efetivo)	30/04/2020	Sim	100%
Não				Não	
Maria Cristina Gomes da Silva	18/03/1963	Conselho de Administração	30/04/2020	3 anos	11
563.631.416-72	Advogada	Membro do Conselho de Administração (Efetivo)	30/04/2020	Sim	100%
Não				Não	
Mariza Campos Gomes da Silva	19/03/1935	Conselho de Administração	30/04/2020	3 anos	11
056.610.046-05	Bacharela em Enfermagem	Membro do Conselho de Administração (Efetivo)	30/04/2020	Sim	100%
Não				Não	
Maria da Graça Campos Gomes da Silva	29/01/1959	Conselho de Administração	30/04/2020	3 anos	11
401.273.896-87	Estilista	Membro do Conselho de Administração (Efetivo)	30/04/2020	Sim	100%
Não				Não	
Patrícia Campos Gomes da Silva	24/05/1960	Conselho de Administração	30/04/2020	3 anos	11
958.037.426-00	Decoradora de Interiores	Membro do Conselho de Administração (Efetivo)	30/04/2020	Sim	100%
Não				Não	
Maurício Pércope Gonçalves	07/03/1945	Conselho de Administração	30/04/2020	3 anos	11
002.836.736-72	Bacharel em Direito	Membro do Conselho de Administração (Efetivo)	30/04/2020	Sim	100%
Não				Não	
Décio Gonçalves Moreira	15/07/1939	Conselho de Administração	30/04/2020	3 anos	10
002.830.106-49	Engenheiro	Membro do Conselho de Administração (Efetivo)	30/04/2020	Sim	100%
Não				Não	

### *Principais Experiências Profissionais*

*Josué Christiano Gomes da Silva* é formado em engenharia civil pela Universidade Federal de Minas Gerais e em direito pela Faculdade Milton Campos. Possui mestrado em administração de empresas pela Universidade de Vanderbilt, Tennessee (EUA). É presidente do Conselho de administração e diretor presidente da Wembley S.A., holding que controla indiretamente a emissora; da Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas, holding que controla diretamente a emissora; da Empresa Nacional de Comércio, Rédito e Participações S.A. – Encorpar, sociedade empresária da área têxtil e de investimentos; e, da Companhia Tecidos Santanense, indústria têxtil atuante no setor de vestuário e uniformes profissionais. É presidente do Conselho de Administração da Cantagalo General Grains S.A. e da CGG Trading S.A.. Atualmente é diretor-presidente das seguintes empresas José Alencar Gomes da Silva – Participações e Empreendimentos S.A., sociedade empresária de investimentos e participações; Fazenda do Cantagalo Ltda., sociedade que opera na área agropecuária e na produção e engarrafamento de aguardente; Econorte – Empresa Construtora Norte de Minas Ltda, sociedade da área da construção civil; Ecopar – Empresa de Comércio e Participações Ltda, sociedade de investimentos e participações; Diretor Presidente da COTEMINAS S.A., Diretor Presidente da OXFORD COM. E PART. S.A.; Presidente da SEDA S.A.; e Presidente do Conselho de Administração da AMMO Varejo; e da Springs Global Participações S.A., indústria têxtil atuante no setor de cama, mesa e banho; . O Sr. Josué é membro do Conselho e ex-presidente do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial – IEDI, ex-presidente da ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecções, presidente da FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, vice-presidente do Conselho de Empresários da América Latina – CEAL, e presidente do ITMF – “International Textile Manufacturers Federation”.

*Adelmo Pércopo Gonçalves* é formado em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais, vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia Tecidos Santanense, e membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia de Tecidos Norte de Minas.

*João Gustavo Rebello de Paula* é formado em engenharia mecânica pela UFMG, fez mestrado em administração de empresas (MBA) pela Kelly School of Business, Indiana University (EUA). O Sr. João Gustavo é diretor da Farpal Agropastoril e Participações Ltda, sociedade empresária que atua na área agropastoril; Econorte- Empresa Construtora Norte de Minas Ltda., sociedade do setor de construção civil; e, Ecopar- Empresa de Comércio e Participações Ltda., sociedade de investimentos e participações. Trabalhou, ainda, como diretor de novos negócios da Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS entre 1995 e 1997 e como consultor associado na Booz-Allen & Hamilton, entre 1993 e 1995. Atualmente é membro do Conselho de administração da Springs Global Participações S.A, da Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS e da Empresa Nacional de Comércio, Rédito e Participações S.A.- Encorpar. O Sr. João Gustavo é também membro suplente da Companhia Tecidos Santanense.

*Maria Cristina Gomes da Silva* é bacharela em Direito pela Faculdade de Direito da UFMG e membro do Conselho de Administração da Wembley Sociedade Anônima e da Companhia Tecidos Santanense.

*Mariza Campos Gomes da Silva* é bacharela em enfermagem pela Escola de Enfermagem Ana Nery, no Rio de Janeiro – RJ, vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS e da Empresa Nacional de Comércio, Redito e Participações- ENCORPAR, vice -presidente do Conselho de Administração e diretora vice-presidente Wembley Sociedade Anônima, membro do Conselho de Administração da COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE e diretora vice-presidente da Wembley Pálace Hotel.

*Maria da Graça Campos Gomes da Silva* é estilista, membro do Conselho de Administração da Wembley Sociedade Anônima e da Companhia Tecidos Santanense.

*Patrícia Campos Gomes da Silva* é decoradora de interiores, membro do Conselho de Administração da Wembley Sociedade Anônima e da Companhia Tecidos Santanense.

*Maurício Pércope Gonçalves* é diplomado pela Faculdade de Direito da Universidade Católica - MG, e membro do Conselho de Administração da Companhia Tecidos Santanense.

*Décio Gonçalves Moreira* é diplomado pela Faculdade de Engenharia da UFMG, e membro do Conselho de Administração da Companhia Tecidos Santanense.

*Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:*

**i. qualquer condenação criminal:**

Não há qualquer condenação criminal envolvendo os membros da Administração e do conselho fiscal indicados acima.

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas:**

Não há qualquer condenação em processo administrativo da CVM envolvendo os membros da Administração e do conselho fiscal acima indicados.

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer:**

Não há qualquer condenação transitada em julgado envolvendo os membros da Administração e do conselho fiscal acima indicados.

**12.6. Em relação a cada um dos membros do conselho de administração e do conselho fiscal do emissor, informar, em forma de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no último exercício, que tenham ocorrido após a posse no cargo.**

**Conselho de Administração**

Nome	Período	Nº Reuniões realizadas (A)	Nº Reuniões atendidas (B)	% Participação (B) / (A)
Josué Christiano Gomes da Silva	01/01/2021 - 31/12/2021	16	16	100%
Adelmo Pércope Gonçalves	01/01/2021 - 31/12/2021	16	16	100%
João Gustavo Rebello de Paula	01/01/2021 - 31/12/2021	16	16	100%
Maria Cristina Gomes da Silva	01/01/2021 - 31/12/2021	16	16	100%
Mariza Campos Gomes da Silva	01/01/2021 - 31/12/2021	16	16	100%
Maria da Graça Campos Gomes da Silva	01/01/2021 - 31/12/2021	16	16	100%
Patrícia Campos Gomes da Silva	01/01/2021 - 31/12/2021	16	16	100%
Maurício Pércope Gonçalves	01/01/2021 - 31/12/2021	16	16	100%
Décio Gonçalves Moreira	01/01/2021 - 31/12/2021	16	16	100%

**12.7. Composição dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários**

Não aplicável, pois a Companhia não possui comitês estatutários nem comitês de auditoria, de risco, financeiro ou de remuneração.

**12.8. Em relação a cada pessoa que atua como membro de comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, informar, em formato de tabela, o percentual de**

**participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo**

Não aplicável, pois a Companhia não possui comitês estatutários nem comitês de auditoria, de risco, financeiro ou de remuneração.

**12.9. Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores**

**a. administradores do emissor**

Não aplicável.

**b. (i) administradores da Companhia e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, da Companhia**

Não aplicável.

**c. (i) administradores da Companhia ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos da Companhia**

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Mariza Campos Gomes da Silva / CPF: 056.610.046-05
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Tipo de parentesco: Filho/Mãe (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria Cristina Gomes da Silva / CPF: 563.631.416-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Tipo de parentesco: Marido/Esposa (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Adelmo Pércope Gonçalves / CPF: 002.830.536-15
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Vice Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maurício Pércope Gonçalves / CPF: 21.255.567/0001-89
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Tipo de parentesco: Irmão/Irmão (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72

- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria Cristina Gomes da Silva / CPF: 563.631.416-72
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Marido/Esposa (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Mariza Campos Gomes da Silva / CPF: 056.610.046-05
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controlador indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Mãe/Filho (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Mariza Campos Gomes da Silva / CPF: 056.610.046-05
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Mãe/Filha (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Mariza Campos Gomes da Silva / CPF: 056.610.046-05
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Mãe/Filha (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controlador indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Irmã/Irmão (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Mariza Campos Gomes da Silva / CPF: 056.610.046-05
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Filha/Mãe (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76

- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Irmã/Irmã (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controlador indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Irmã/Irmão (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Mariza Campos Gomes da Silva / CPF: 056.610.046-05
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Filha/Mãe (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Irmã/Irmã (1º grau)

**d. (i) administradores da Companhia e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas da Companhia**

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89

- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Mariza Campos Gomes da Silva / CPF: 056.610.046-05
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Wembley S.A. / CNPJ: 25.329.319/0001-96
- Cargo: Vice presidente do Conselho de Administração e Vice Presidente

Tipo de parentesco: Filho/Mãe (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Wembley S.A. / CNPJ: 25.329.319/0001-96
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Wembley S.A. / CNPJ: 25.329.319/0001-96
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã (1º grau)

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria Cristina Gomes da Silva / CPF: 563.631.416-72
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Wembley S.A. / CNPJ: 25.329.319/0001-96
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Tipo de parentesco: Marido/Esposa (1º grau)

**12.10. Existência de relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros, nos três últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:**

- e. **Sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social**

Não aplicável

**f. Controlador direto ou indireto do emissor**

Para os três últimos exercícios sociais:

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente

Tipo de pessoa relacionada: controlador indireto

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Wembley S.A. / CNPJ: 25.329.319/0001-96
- Cargo: Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente

Tipo de pessoa relacionada: controlador indireto

**g. Caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladas ou controladas dessas pessoas**

Não aplicável

---

# **COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE**

CNPJ/MF nº 21.255.567/0001-89  
NIRE 3130004221-9

## **ANEXO IV**

Item 13 do Formulário de Referência – Remuneração dos Administradores

---

## **COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE**

CNPJ/MF Nº 21.255.567/0001-89

NIRE 3130004221-9

Companhia Aberta

---

*Informações requeridas pelos artigos 10 e 12 da Instrução CVM nº 481/2009.*

---

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	Companhia Tecidos Santanense, companhia aberta de capital autorizado, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 21.255.567/0001-89, com atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE 3130004221-9.
<b>REGISTRO NA CVM</b>	n.º 4081
<b>SEDE</b>	Rua Doutor Alcides Gonçalves, 1500, Bairro Santanense, situada na cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, Brasil
<b>DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES</b>	João Batista da Cunha Bomfim
<b>ATENDIMENTO AOS ACIONISTAS</b>	Telefone (11) 2145-4412 e-mail: João.bomfim@coteminas.com.br
<b>AUDITORES INDEPENDENTES</b>	BDO RCS Auditores Independentes
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	CTSA3 – CTSA4
<b>JORNAIS NOS QUAIS DIVULGA INFORMAÇÕES</b>	Jornal de Notícias - Montes Claros, MG

### 13. Remuneração dos administradores

#### 13.1. Política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração

A Companhia de Tecidos Santanense (“Companhia”) e suas controladas adotam uma política de remuneração única que estabelece as diretrizes a serem observadas quanto à remuneração do pessoal-chave da sua administração.

Constitui pessoal-chave da administração da Companhia e suas controladas, para fins da Política, os membros do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária (“diretoria”) e do conselho fiscal (“Pessoal-Chave da Administração”).

***a. objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data de aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais da rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado***

A Política de Remuneração tem como objetivo principal alinhar os interesses do Pessoal-Chave da Administração aos da Companhia e suas controladas, atribuindo uma remuneração total compatível com as observadas nos mercados de atuação, contribuindo não apenas para estimular, atrair e reter profissionais qualificados para o desempenho de suas funções, mas também para a geração de valor aos acionistas. A Política de Remuneração não foi formalmente aprovada por órgão da Companhia.

#### ***b. composição da remuneração***

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles:

A remuneração do Pessoal-Chave da Administração da Companhia é constituída pelos seguintes componentes: (a) remuneração fixa e (b) remuneração variável.

(a) Remuneração fixa;

A remuneração fixa do Pessoal-Chave da Administração compõe parcela da remuneração ordinária e é estabelecida com base nas responsabilidades e atribuições do cargo, de acordo com as melhores práticas de mercado adotadas por empresas dos mesmos setores de atuação da Companhia, empresas de capital aberto de porte e características semelhantes ou que possuam estratégias de remuneração total similares às da Companhia.

Os membros do conselho fiscal e de administração podem receber até 12 salários; para os demais membros da administração (diretoria estatutária e não estatutária), adicionalmente aos 12 salários anuais a Companhia também oferece o décimo terceiro salário nos moldes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

(b) Remuneração variável;

Parcela do Pessoal-Chave da Administração é elegível a remuneração variável ordinária, representada por honorários complementares, pagos na forma de bônus anuais, visando promover o maior interesse e alinhamento de seus objetivos com os da Companhia. Os montantes atribuídos resultam de processo de avaliação realizado com base em metas estabelecidas em contratos de gestão.

Há um plano de bônus anuais que podem variar de 1 a 3 salários anuais, dependendo da performance da Companhia e de cada membro individualmente.

ii. Qual a proporção de cada elemento na remuneração total:

Exercício Social findo em 31/12/2020	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Remuneração fixa anual	100%	100%	100%	100%
Remuneração variável	-	-	-	-
Outros benefícios / remunerações	-	-	-	-
<b>Total da remuneração</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Exercício Social findo em 31/12/2020	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Remuneração fixa anual	100%	100%	100%	100%
Remuneração variável	-	-	-	-
Outros benefícios / remunerações	-	-	-	-
<b>Total da remuneração</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Exercício Social findo em 31/12/2019	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Remuneração fixa anual	100%	100%	100%	100%
Remuneração variável	-	-	-	-
Outros benefícios / remunerações	-	-	-	-
<b>Total da remuneração</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração:

(a) Remuneração fixa;

O montante atribuído como remuneração fixa ordinária ao Pessoal-Chave da Administração pode, a critério do conselho de administração, ser atualizado monetariamente e revisto periodicamente para adequar-se às melhores práticas de mercado.

(b) Remuneração variável;

Os montantes atribuídos como remuneração ordinária variável resultam de processo de avaliação realizado com base em metas estabelecidas em comum acordo, em processo de aprovação orçamentária.

A parcela de remuneração variável, acrescida da parcela de remuneração fixa, constitui a remuneração ordinária total atribuída ao Pessoal-Chave da Administração.

iv. razões que justificam a composição da remuneração:

A remuneração atribuída ao Pessoal-Chave da Administração visa reconhecer as responsabilidades do cargo de cada participante e as práticas de mercado. Em relação à remuneração atribuída aos membros da diretoria, a proporção dos respectivos componentes tem por objetivo promover o alinhamento de seus interesses aos da Companhia, tanto no médio quanto no longo prazo, contribuindo para a geração de valor aos acionistas.

v. existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para este fato.

Não há membros não remunerados pelo emissor.

***c. principais indicadores de desempenho que são levadas em consideração na determinação de cada elemento da remuneração***

Os componentes da remuneração atribuída ao Pessoal-Chave da Administração são baseados em indicadores de desempenho financeiro, operacional e de geração de caixa.

***d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho***

A evolução dos indicadores de desempenho é refletida na parcela variável da remuneração atribuída aos membros da diretoria da Companhia. Os montantes relativos a tal parcela resultam de processo de avaliação realizado com base em metas estabelecidas em quando da aprovação do orçamento da Companhia, avaliados anualmente pelos órgãos da administração.

***e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo***

A Política de Remuneração alinha os interesses da Companhia aos do Pessoal-Chave da Administração ao atribuir uma remuneração total e respectivos componentes compatíveis com as melhores práticas observadas nos mercados de atuação da Companhia e seus objetivos de curto, médio e longo prazos, bem como de geração de valor para os acionistas.

***f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos***

Os membros da diretoria e alguns membros do conselho de administração da Companhia exercem mandato concomitante em sociedades controladas, com também nas sociedades que detêm o controle direto ou indireto da Companhia. As parcelas relativas aos montantes da remuneração atribuída pela Companhia a seus administradores, bem como os montantes atribuídos a tais administradores pelas controladas e controladores diretos e indiretos e a remuneração consolidada atribuída ao Pessoal-Chave da Administração, foram informados no item 13.15 adiante.

***g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor***

Não há previsão de remuneração ou benefícios vinculados a ocorrência de eventos societários da Companhia, suas controladas e seus controladores.

***h. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:***

***i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam***

A Assembleia Geral fixará o montante global da remuneração dos administradores e o Conselho de Administração realiza a sua distribuição, considerando as responsabilidades, tempo dedicado às funções, competência, reputação profissional e o valor dos respectivos serviços no mercado.

***ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos***

A distribuição da remuneração global deve levar em conta as responsabilidades, tempo dedicado às funções, competência, reputação profissional e o valor dos respectivos serviços no mercado.

**iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor.**

O emissor não possui política formal de remuneração aprovada pelo conselho de administração.

**13.2. Remuneração do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**

Exercício Social corrente 31/12/2022 - Prevista (Em Reais)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	9	5		
Nº de membros remunerados	9	5		
<b>Remuneração fixa anual</b>	<b>580.000,00</b>	<b>3.170.000,00</b>		<b>3.750.000,00</b>
Salário ou pró-labore	580.000,00	3.170.000,00		3.750.000,00
Benefícios direto e indireto				
Participações em comitês				
Outros				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus				
Participação de resultados				
Participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
<b>Outros benefícios / remunerações</b>				
Pós-emprego				
Cessaç�o do cargo				
Baseada em a�oes, incluindo op�oes				
<b>Total da remunera�o</b>	<b>580.000,00</b>	<b>3.170.000,00</b>		<b>3.750.000,00</b>

Exercício Social findo em 31/12/2021 (Em Reais)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	9	5	3,00	17
Nº de membros remunerados	9	5	3,00	17
<b>Remuneração fixa anual</b>	<b>648.000,00</b>	<b>2.789.764,89</b>	<b>119.088,00</b>	<b>3.556.852,89</b>
Salário ou pró-labore	648.000,00	2.789.764,89	119.088,00	3.556.852,89
Benefícios direto e indireto				
Participações em comitês				
Outros				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus				
Participação de resultados				
Participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
<b>Outros benefícios / remunerações</b>				
Pós-emprego				
Cessaç�o do cargo				
Baseada em a�oes, incluindo op�oes				
<b>Total da remunera�o</b>	<b>648.000,00</b>	<b>2.789.764,89</b>	<b>119.088,00</b>	<b>3.556.852,89</b>

Exercício Social findo em 31/12/2020 (Em Reais)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	9	5	3	17
Nº de membros remunerados	9	5	3,00	17
<b>Remuneração fixa anual</b>	<b>648.000,00</b>	<b>2.603.594,73</b>	<b>119.088,00</b>	<b>3.370.682,73</b>
Salário ou pró-labore	648.000,00	2.603.594,73	119.088,00	3.370.682,73
Benefícios direto e indireto				
Participações em comitês				
Outros				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus				
Participação de resultados				
Participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
<b>Outros benefícios / remunerações</b>				
Pós-emprego				
Cessaçã do cargo				
Baseada em ações, incluindo opções				
<b>Total da remuneração</b>	<b>648.000,00</b>	<b>2.603.594,73</b>	<b>119.088,00</b>	<b>3.370.682,73</b>

Exercício Social findo em 31/12/2019 (Em Reais)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	9	5	3,00	
Nº de membros remunerados	9	5	3,00	
<b>Remuneração fixa anual</b>	<b>648.000,00</b>	<b>2.931.456,36</b>	<b>119.088,00</b>	<b>3.698.544,36</b>
Salário ou pró-labore	648.000,00	2.931.456,36	119.088,00	3.698.544,36
Benefícios direto e indireto				
Participações em comitês				
Outros				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus				
Participação de resultados				
Participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
<b>Outros benefícios / remunerações</b>				
Pós-emprego				
Cessaçã do cargo				
Baseada em ações, incluindo opções				
<b>Total da remuneração</b>	<b>648.000,00</b>	<b>2.931.456,36</b>	<b>119.088,00</b>	<b>3.698.544,36</b>

Exercício Social findo em 31/12/2021 (Em Reais)	Número Total de Membros			Número Total de Membros Remunerados		
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Janeiro	9	5	3	9	5	3
Fevereiro	9	5	3	9	5	3
Março	9	5	3	9	5	3
Abril	9	5	3	9	5	3
Maio	9	5	3	9	5	3
Junho	9	5	3	9	5	3
Julho	9	5	3	9	5	3
Agosto	9	5	3	9	5	3
Setembro	9	5	3	9	5	3

Outubro	9	5	3	9	5	3
Novembro	9	5	3	9	5	3
Dezembro	9	5	3	9	5	3
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>60</b>	<b>36</b>	<b>108</b>	<b>60</b>	<b>36</b>
<i>No de membros</i>	9	5	3,00	9	5	3,00

Exercício Social findo em 31/12/2020 (Em Reais)	Número Total de Membros			Número Total de Membros Remunerados		
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Janeiro	9	5	3	9	5	3
Fevereiro	9	5	3	9	5	3
Março	9	5	3	9	5	3
Abril	9	5	3	9	5	3
Mai	9	5	3	9	5	3
Junho	9	5	3	9	5	3
Julho	9	5	3	9	5	3
Agosto	9	5	3	9	5	3
Setembro	9	5	3	9	5	3
Outubro	9	5	3	9	5	3
Novembro	9	5	3	9	5	3
Dezembro	9	5	3	9	5	3
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>60</b>	<b>36</b>	<b>108</b>	<b>60</b>	<b>36</b>
<i>No de membros</i>	9	5	3,00	9	5	3,00

Exercício Social findo em 31/12/2019 (Em Reais)	Número Total de Membros			Número Total de Membros Remunerados		
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Janeiro	9	5	3	9	5	3
Fevereiro	9	5	3	9	5	3
Março	9	5	3	9	5	3
Abril	9	5	3	9	5	3
Mai	9	5	3	9	5	3
Junho	9	5	3	9	5	3
Julho	9	5	3	9	5	3
Agosto	9	5	3	9	5	3
Setembro	9	5	3	9	5	3
Outubro	9	5	3	9	5	3
Novembro	9	5	3	9	5	3
Dezembro	9	5	3	9	5	3
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>60</b>	<b>36</b>	<b>108</b>	<b>60</b>	<b>36</b>
<i>No de membros</i>	9	5	3,00	9	5	3,00

### 13.3 Remuneração variável no resultado dos últimos exercícios sociais e a prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.

Exercício Social corrente 31/12/2022 - Prevista (Em R\$ mil)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	9	5	0	0
Nº de membros remunerados	9	5	0	0
Em relação ao bônus				
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração				0

ii. valor máximo previsto no plano de remuneração		0
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0	0
iii. valor efetivamente reconhecido	n.a.	0

Exercício Social findo em 31/12/2021 (Em R\$ mil)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	9	5	3	17
Nº de membros remunerados	9	5	3	17
Em relação ao bônus				
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração				0
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração				0
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas				0
iii. valor efetivamente reconhecido		-		0

Exercício Social findo em 31/12/2020 (Em R\$ mil)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	9	5	3	17
Nº de membros remunerados	9	5	3	17
Em relação ao bônus				
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração				0
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração				0
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas				0
iii. valor efetivamente reconhecido		-		0

Exercício Social findo em 31/12/2019 (Em R\$ mil)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	9	5	3	0
Nº de membros remunerados	9	5	3	0
Em relação ao bônus				
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração				0
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração				0
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas				0
iii. valor efetivamente reconhecido		-		0

#### **13.4 Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente**

Até a presente data, não há previsão de remuneração baseada em ações e nos 3 últimos exercícios nenhum executivo da Companhia e suas controladas teve remuneração baseada em ações.

**13.5 Remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e a prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária**

Não houve remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais, como também não há previsão para o exercício a se encerrar em 31 de dezembro de 2021.

**13.6 Opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.**

Não há opções em aberto para quaisquer membros do órgão da administração da Companhia e suas controladas.

**13.7 Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos três últimos exercícios sociais**

Não houve opções exercidas ou ações entregues relativas à remuneração baseada em ações nos últimos três exercícios sociais.

**13.8 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como explicação do método de precificação do valor das ações e das opções**

Não aplicável.

**13.9 Quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social**

<b>Valores mobiliários detidos por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal emitidos pela Companhia</b>	
Emissor	<u>Quantidade de ações<sup>1</sup></u>
Conselho de administração <sup>2</sup>	2.576.031
Diretoria estatutária	2.526.972
Conselho fiscal <sup>2</sup>	-
Controlador Direto – Companhia de Tecidos Norte de Minas	
Conselho de administração	128.126
Diretoria estatutária	-
Conselho fiscal	-
Controlador Indireto – Wembley S.A.	
Conselho de administração	559.425
Diretoria estatutária	-
Conselho fiscal	-
Controlador Indireto – José Alencar Gomes da Silva – Com. Part. Emp. S.A.	
Conselho de administração	140.078.170
Diretoria estatutária	-
Conselho fiscal	-

<sup>1</sup> Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo Administrador ocupe cargo na Diretoria e no Conselho de Administração, as ações que tal Administrador detém estão computadas apenas no Conselho de Administração.

<sup>2</sup> Inclui suplentes

**13.10 Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários fornecer as seguintes informações em forma de tabela:**

Nenhum membro do conselho de administração ou da diretoria estatutária possuem planos de previdência em vigor, que sejam custeados pela Companhia.

### 13.11 Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Remuneração (em R\$, exceto número de Administradores)	Exercício social findo em		
	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021
<b>Conselho de Administração</b>			
Número total de membros	9,00	9,00	9,00
Número de membros remunerados	9,00	9,00	9,00
Valor da maior remuneração individual	72.000,00	72.000,00	72.000,00
Valor da menor remuneração individual	72.000,00	72.000,00	72.000,00
Valor médio da remuneração individual	72.000,00	72.000,00	72.000,00
<b>Diretoria Estatutária</b>			
Número total de membros	5,00	5,00	5,00
Número de membros remunerados	5,00	5,00	5,00
Valor da maior remuneração individual	861.019,91	802.471,17	862.199,82
Valor da menor remuneração individual	95.619,99	89.964,07	89.100,02
Valor médio da remuneração individual	586.291,27	520.718,95	557.952,98
<b>Conselho Fiscal</b>			
Número total de membros	3,00	3,00	3,00
Número de membros remunerados	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração individual	39.696,00	39.696,00	39.696,00
Valor da menor remuneração individual	39.696,00	39.696,00	39.696,00
Valor médio da remuneração individual	39.696,00	39.696,00	39.696,00
Observação			Considera apenas os membros que exerceram o cargo por 12 meses

**13.12 Descrição de arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor.**

Não há arranjos contratuais ou apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

**13.13 Percentual total da remuneração de cada órgão reconhecido no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto**

Nenhum membro do conselho de administração, conselho fiscal ou diretoria que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos foi reconhecido, devido ou pago pelo emissor.

**13.14 Valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.**

Não há.

**13.15 Valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos**

Não há

**13.16 Outras informações que o emissor julgue relevantes**

Não há.

---

# **COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE**

CNPJ/MF nº 21.255.567/0001-89  
NIRE 3130004221-9

## **EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

**COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE**  
**CNPJ nº 21.255.567/0001-89 - NIRE nº 3130004221-9**  
**Companhia Aberta**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam os senhores acionistas da Companhia Tecidos Santanense, convidados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (AGO), a ser realizada, no dia 29 (vinte e nove) de abril de 2022, às 8:00 (oito) horas, de modo totalmente digital, na sede da Companhia, na cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, à Rua Doutor Alcides Gonçalves, 1500, Bairro Santanense, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório da Administração, Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal;
- (ii) Examinar, discutir e votar a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021;
- (iii) Definir o número e eleger novos membros do Conselho de Administração;
- (iv) Fixar o limite da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício fiscal de 2022.

***Informações Gerais:***

Os documentos e informações pertinentes às matérias que serão deliberadas na Assembleia Geral e os demais previstos na Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, foram apresentados à Comissão de Valores Mobiliários, por meio do Sistema Empresas.NET, nos termos do art. 6º da referida Instrução, e encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, no seu site de Relações com Investidores ([www.santanense.com/ri](http://www.santanense.com/ri)), e nos sites da B3 S.A. –Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) e da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

As regras e os procedimentos para os acionistas que desejarem participar por meio digital da AGO encontram-se no site de Relações com Investidores da Companhia, ([www.santanense.com/ri](http://www.santanense.com/ri)).

Os acionistas que desejarem participar, pessoalmente ou através de procuradores, da AGO por meio digital deverão enviar tal solicitação à Companhia, pelo e-mail [joao.bomfim@coteminas.com.br](mailto:joao.bomfim@coteminas.com.br), incluindo os documentos de comprovação da sua identidade e da sua posição acionária, e os instrumentos de mandato com poderes especiais para representação na Assembleia Geral a que se refere o presente edital, com antecedência

mínima de 48h da realização da AGO, ou seja, até as 8 horas, horário de Brasília, do dia 27 de abril de 2022.

A Companhia adotará o sistema de votação a distância, nos termos da Instrução nº 481, da CVM, permitindo-se, assim que seus acionistas enviem boletins de voto a distância por meio de seus respectivos agentes de custódia das ações da Companhia ou, ainda, diretamente à Companhia, conforme orientação contida na Proposta da Administração.

Itaúna-MG, 29 de março de 2022.

Josué Christiano Gomes da Silva  
Presidente do Conselho de Administração